

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES ( PÔSTER )

NOME: ELAINE KENDALL SANTANA SILVA

TÍTULO: OFICINAS DE LEITURA: UMA PARCERIA ENTRE ISED/FUNEDI E ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE DIVINÓPOLIS - MG

AUTORES: ANA PAULA MARTINS, ANA CRISTINA FRANCO DA ROCHA FERNANDES, ELAINE KENDALL SANTANA SILVA

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Leitura, conscientização, literatura

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver sequências didáticas a partir de obras literárias que promovam uma ampliação das competências de leitura e interpretação dos alunos.

Estas oficinas são realizadas nas escolas estaduais de Divinópolis e são conduzidas por aluno do curso de Letras do ISED/FUNEDI que desenvolve atividades dirigidas a partir das leituras com alunos dessas escolas.

O formato das oficinas se adequa ao perfil das escolas, seja em função da demanda da escola quanto ao conteúdo, seja pela faixa etária dos estudantes envolvidos, ou mesmo pelo espaço disponível para a realização.

Em cada escola está sendo desenvolvida uma série de atividades, como rodas de leitura, apresentações teatrais adaptadas de textos, sarau de poesias, sessões comentadas de livros, filmes, atividades escritas de pré-leitura, leitura-descoberta e pós-leitura.

Corroborando com Soares (2003), pensamos que é de fato essencial descobrir formas adequadas de escolarização dos diversos saberes. De acordo com essa autora, o ato da leitura pressupõe o desenvolvimento do conhecimento da palavra, enquanto signo, e a visão crítica de mundo. Saber ler significa alcançar uma amplitude cognitiva capaz de interpretar e compreender uma informação em todas as suas possibilidades.

Evidentemente, o acesso à leitura não significa apenas ter bibliotecas públicas e ou escolares, o pleno acesso à leitura requer o conhecimento da palavra como instrumento de comunicação. Popularizar o ato de ler é uma experiência que se lapida em um pleno processo de construção do saber. Aprender a ler significa apreender o mundo e aprender a vê-lo nas várias interfaces, ou seja, possibilitar uma visão mais dual na relação do ser com o mundo em que vive.

Em todo país, iniciativas de popularização da leitura têm surgido com o intuito de mudança desse quadro e demonstram que alguns empreendimentos, mesmo com poucos recursos, conseguem a mobilização das pessoas. Percebe-se que vários projetos voltados para incentivo à leitura tem sido impulsionados pelas políticas educacionais quer seja no âmbito federal, estadual ou municipal.

A leitura como instrumento de conscientização tem grande papel social no que tange a valorização do ser pensante em toda sua esfera de participação social e política. Esta consciência crítica ajuda a despertar o ser pensante para seu papel de verdadeiro cidadão, não apenas aquele de direitos e deveres, mas um ser participante e opinante.

Nesse sentido, o verdadeiro leitor é aquele que faz da leitura não apenas passatempo, mas meio de crescimento pessoal e intelectual, que se dispõe a descobrir a literatura como caminho para mudança cotidiana e se depara com um leque de possibilidades de pensar. Assim, ao tratar sobre o tema, sabemos que nem todos os brasileiros possuem este hábito e que, em nosso país, muito ainda há de se fazer para mudança do quadro do analfabetismo.

Para acompanhar esse trabalho realizado com a leitura, a avaliação das atividades é feita de maneira processual e contínua, através de reflexões sobre a prática vivenciada pelo aluno.